Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 9º

Bimestre: 4º

Título: Arquitetura

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer o conceito de urbanismo como uma área da arquitetura.
* Refletir sobre o espaço como lugar para a vivência e a integração de pessoas.
* Planejar projeto de readequação e apropriação dos espaços no entorno escolar.

Competências

Competências gerais:

**2** – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

**3** – Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**7** – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Competências específicas da área de Linguagens:

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

**5** – Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**3** – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

Competência específica da área de Arte

**4** – Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**Objeto de conhecimento:**

Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.

**Habilidade trabalhada:** **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.

**Objetos de conhecimento:**

Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.

**Habilidade trabalhada: (EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.

**Objeto de conhecimento:**

Estilo.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.

**Objeto de conhecimento:**

Curadoria de informação.

**Habilidade trabalhada: (EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

**Objeto de conhecimento:**

Conversação espontânea.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

Tempo previsto: 10 aulas

Materiais necessários

* Projetor de vídeo e imagens, computador, caderno, lápis grafite, impressão de textos.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Esta sequência didática visa trabalhar com o urbanismo, área da arquitetura voltada ao espaço urbano, ao estudo de suas funcionalidades e necessidades, de seu planejamento e organização com o objetivo de atender às populações que nele vivem. O principal objetivo dos estudos de urbanistas atualmente é o de que as cidades atendam às pessoas que nela vivem de maneira orgânica e sustentável. A vivência nos espaços urbanos, segundo a visão urbanista atual, deve ocorrer de forma harmônica entre pessoas e espaço, ou seja, o espaço deve atender às necessidades humanas, sem que isso custe a deterioração do que nele já existe. As etapas desta sequência didática têm o intuito de mostrar aos alunos o caráter funcional dessa área da arquitetura e, a partir daí, fazer com que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em espaços próximos, que fazem parte da vivência deles.

Para começar, reserve um projetor e reproduza para os alunos o vídeo “Cidade para pessoas: Natália Garcia no TEDx Floripa”, disponível no *site* Youtube. Caso não seja possível a reprodução em sala, peça aos alunos que assistam ao vídeo antes da aula e que anotem os pontos que, segundo eles, mais chamaram a atenção na fala da jornalista.

Depois de terem assistido ao vídeo, disponha os alunos em roda e converse com eles sobre o conteúdo da palestra de Natália Garcia. Pergunte o ponto que eles acharam mais interessante da palestra (espera-se que os alunos tragam ao menos um ponto de destaque). Depois, pergunte:

* Vocês acham que as pessoas possuem direito de interferir no espaço urbano e reinventar a cidade de alguma forma?

É possível que não haja homogeneidade nas respostas; porém, espera-se que os alunos reflitam sobre o fato de que não é só de grandes intervenções que uma cidade necessita, e que as pessoas não precisam esperar o poder público ou as grandes empresas para que pequenas e médias melhorias sejam feitas, principalmente quando se trata de espaço de vivência e uso diários. Além de as pessoas poderem fazer algumas pequenas interferências, elas podem também cobrar do poder público que medidas de interesse da população de um lugar sejam tomadas.

Como tarefa, peça aos alunos que, em duplas, escrevam um texto sobre o conteúdo do vídeo, o ponto que julgaram mais interessante e sobre a questão que levou à discussão sobre o direito de pessoas interferirem no espaço urbano de sua vivência. Na aula seguinte, quando as duplas trouxerem os textos escritos, peça que duas duplas troquem os textos e que uma leia o que a outra escreveu fazendo correções e interferências em uma folha avulsa, se necessário. Oriente, então, que cada dupla pegue seu texto novamente e faça as alterações que a dupla de colegas apontou e que julgar necessárias, antes de passar o texto a limpo. Eles devem entregar a versão definitiva para sua avaliação.

Etapa 2 (3 aulas)

Para esta etapa, providencie cópias do texto “Manual da cidade ideal”, do jornalista Diogo Antônio Rodriguez, publicado no *site* da revista *Vida Simples*, e distribua aos alunos. Peça que façam uma primeira leitura em silêncio e, depois, que cada parágrafo seja lido por um voluntário em voz alta. Depois, peça aos alunos que se organizem em grupos de quatro integrantes. Faça as perguntas a seguir para que os grupos as discutam.

1) O autor Jan Gehl fala que “Muitas cidades nos Estados Unidos sofrem de um fenômeno chamado ‘cidade abandonada’, que significa que o espaço público tem sido negligenciado ao ponto em que as pessoas dispensaram a vida na cidade”. Vocês acreditam que o espaço público tem sido deixado de lado na cidade de vocês?

2) Leia a seguinte afirmação do jornalista: “Portanto, o mais importante na cidade é o encontro, as trocas entre as pessoas, sejam sociais, comerciais ou culturais”. Vocês concordam com a afirmação? Por quê?

3) Dos 12 critérios elaborados por Jan Gehl, qual deles vocês acham que existe na cidade/bairro de vocês? Quais vocês acham que não existem ou que podem ser melhorados? (Se a cidade da escola for pequena, o ideal é que as perguntas sejam direcionadas à cidade; se média ou grande, direcione as perguntas ao bairro em que fica a escola.)

Após os alunos discutirem e escreverem as respostas, faça uma roda de conversa e peça aos grupos que expliquem o que discutiram sobre cada questão. Não é necessário que cada grupo discuta cada uma das questões, mas que todos os grupos exponham a respeito de alguma delas na roda de conversa.

Depois disso, mostre aos alunos imagens que representem três ações que foram feitas em diferentes cidades (estas imagens podem ser encontradas em *sites* na internet):

* “Estante Pública”, realizada pelo Estúdio Nômade, na cidade de Porto Alegre (RS).

Instalação em pontos de ônibus da capital do Rio Grande do Sul como forma de incentivo à leitura, principalmente pelos usuários de transporte público.

* “Dilúvio MA”, realizada pelo Grupo Ecopoética, na cidade de Recife (PE).

Essa apresentação ocorreu durante 4 horas no centro da capital de Pernambuco, em cima do rio Capiberibe, e visava alertar a população sobre a poluição das cidades e o vazio e a solidão que cada vez mais as pessoas sentem nos centros urbanos.

* “Luz nas Vielas”, realizada pelo grupo Boa Mistura, na cidade de São Paulo (SP).

Pinturas feitas em vielas de uma comunidade na capital de São Paulo com a ajuda dos moradores. Os artistas acreditam que a arte é fonte de inspiração e que o contato com ela promove mudanças no dia a dia das pessoas.

Depois de mostrar as imagens das ações, faça as seguintes perguntas aos alunos:

1) Vocês acreditam que essas ações podem ser feitas por moradores do bairro/cidade?

*Espera-se que eles compreendam que as ações feitas foram simples e que não necessitam de grandes recursos.*

2) Vocês conseguem enxergar alguma dessas ações sendo feita no bairro/cidade de vocês?

*Espera-se que os alunos consigam citar alguma das ações, dando um exemplo de onde poderia ser executada.*

3) Quais dos 12 critérios vocês acham que se encaixam em cada ação?

*Espera-se que eles identifiquem alguns dos critérios nos seguintes projetos:*

*Projeto “Estante Pública”: 5. Paradinha: locais atraentes e convidativos; 9. Exercício e lazer: atividade física, brincadeiras, entretenimento.*

*Projeto “Dilúvio MA”: 7. Contemplação: vistas desobstruídas, iluminação; 12. Experiências sensoriais:* design *com detalhes, bons materiais, vistas agradáveis, árvores, plantas, água.*

*Projeto “Luz das Vielas”: 4. Caminhada: fachadas interessantes, boas superfícies, acessibilidade; 12. Experiências sensoriais:* design *com detalhes, bons materiais, vistas agradáveis, árvores, plantas, água.*

4) Vocês acham que essas ações podem ser eficientes nas cidades? Por quê?

*Espera-se que os alunos respondam que sim. Ouça os argumentos, desde que coerentes. Neste momento, com os conteúdos do vídeo, das discussões e do texto, auxilie-os a construir argumentos mais estruturados e embasados.*

Etapa 3 (5 aulas)

Com os alunos organizados nos mesmos grupos da etapa anterior, proponha que realizem algo semelhante às ações vistas na etapa 2 no bairro onde moram ou no entorno da escola. Peça também que deem um nome ao grupo deles. Em seguida, explique que o projeto de intervenção urbana será dividido em três passos.

**Primeiro passo – Levantamento de local que pode ser melhorado**

Neste primeiro passo, os grupos deverão se organizar para fazer uma apresentação na aula seguinte. Peça a eles que releiam o texto “Manual da cidade ideal”, do jornalista Diogo Antônio Rodriguez, lido na aula anterior, e que se baseiem nos 12 critérios elaborados pelo urbanista dinamarquês Jan Gehl para saber se um espaço urbano é de qualidade ou não. Solicite a eles que, acompanhados de algum adulto, andem pelas ruas do bairro onde moram ou no bairro do entorno da escola e localizem pontos ou problemas que podem ser melhorados com o trabalho da comunidade (e deles). Peça também que, se possível, fotografem os locais onde esses problemas foram encontrados. Explique que, nesse primeiro momento, não é necessário que saibam exatamente que intervenção deve ser feita para solucionar o problema. Solicite que montem uma apresentação com as fotografias dos locais. As imagens podem ser apresentadas em projetor, em forma de *slides*, ou impressas em folhas e mostradas aos colegas.

**Segundo passo – Escolha do local e projeto de intervenção**

Depois da apresentação, cada grupo escolherá um local que poderia sofrer alguma espécie de intervenção a fim de melhorá-lo. Atente para que cada grupo escolha um local diferente para o projeto de sugestão de melhorias, mesmo que mais de um grupo tenha apontado um mesmo local. Haverá uma primeira discussão com a turma para que todos opinem sobre as intervenções que podem ser feitas em cada um dos locais apontados. Cada grupo falará do local escolhido enquanto os colegas farão anotações. Essa discussão servirá de *brainstorm*, ou seja, como sugestão inicial para que os grupos incorporem ideias propostas pelos colegas para, depois, planejar de modo mais efetivo o que poderia ser realizado.

Ao fim do *brainstorm*, os alunos do grupo deverão se reunir para planejar a intervenção que poderia ser feita a fim de melhorar o local escolhido. Oriente-os a ler as anotações nos papéis para que sirvam de inspiração para a conclusão do projeto e que releiam os 12 passos com ênfase nos seguintes itens para serem explorados no local: 5. Paradinha; 6. Descanso; 7. Contemplação; 9. Exercício e Lazer; 12. Experiências sensoriais.

Explique aos grupos que eles deverão organizar uma apresentação de seu projeto, com esboços dos itens que poderiam ser modificados no local. Eles podem apresentar imagens de exemplos de intervenções em que se inspiraram ou desenhos da planta do local a ser modificado. Oriente-os a fazer um projeto que inclua mudanças exequíveis e que envolva pequenas intervenções, mas que melhorariam a vida das pessoas que vivem nesse entorno.

**Terceiro passo – Apresentação do projeto**

Neste passo, cada grupo deverá apresentar aos colegas de sala o projeto final de melhoria do espaço escolhido. Espera-se que os alunos tenham compreendido que as ações deles devem ser praticáveis e proporcionem alguma melhoria para a comunidade.

Após a apresentação de cada grupo, proponha um minidebate com os alunos para que exponham suas impressões quanto às expectativas e ao resultado alcançado. Atente para o fato de as propostas contemplarem alguns dos 12 critérios apontados no texto e peça que expliquem seu projeto com base nesses critérios.

Caso a direção/coordenação da escola autorize, proponha aos alunos que apresentem essas ideias para a comunidade local e tentem viabilizar a realização de pelo menos um ou dois projetos. Peça aos grupos que escrevam os 12 critérios propostos pelo arquiteto Jan Gehl em um cartaz e que combinem um local para expô-lo.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir a respeito do que aprenderam sobre o tema arquitetura com ênfase no urbanismo.

1) Em sua opinião, é importante que haja planejamento no espaço urbano? Por quê?

*Espera-se que os alunos respondam que sim, pois o espaço urbano serve para atender às necessidades das pessoas que nele vivem, de modo que todos consigam desfrutar desse espaço da melhor maneira possível, sem privilegiar pequenos grupos, sem agredir a natureza nele já existente, propiciando a convivência (e não o afastamento) entre as pessoas.*

2) É importante que as pessoas conheçam o espaço onde vivem? Como isso deve ocorrer?

*Espera-se que os alunos reflitam que, no dia a dia, as pessoas usufruem do espaço urbano sem percebê-lo como um espaço de todos. O espaço é das pessoas e para as pessoas, portanto, elas deveriam percebê-lo e e cuidar dele.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* atenção e interesse do aluno no conteúdo exposto;
* interesse e participação nas discussões em sala de aula;
* participação e cooperação no trabalho em grupo;
* empenho do aluno na pesquisa;
* cuidado e envolvimento do projeto;
* colaboração com os demais grupos.

O desenvolvimento desta sequência também deverá ser avaliado de acordo com o questionário a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA  SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| Foi escolhido um local compatível com a discussão em sala: público e no entorno escolar? |  |  |
| Houve colaboração no *brainstorm* em relação aos demais grupos? |  |  |
| Foram sugeridas propostas coerentes e de real melhoria do espaço escolhido? |  |  |
| Os detalhes do projeto foram descritos de forma organizada, objetiva e clara? |  |  |
| Foi explicada de forma clara a intenção do projeto e como ele poderia ser executado? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei das discussões em sala de aula com atenção e empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos colegas quanto às sugestões apresentadas? |  |  |
| Realizei as tarefas com organização e interesse? |  |  |
| Apresentei o trabalho de maneira organizada e clara? |  |  |
| Cooperei com os colegas em todos os passos da atividade do projeto? |  |  |